DISCURSOS
E
CONFERÊNCIAS

Palavras de Agradecimento (*)

Gen. Div. Inaldo Seabra de Noronha

A honrosa homenagem que ora vivenciamos nos enche de júbilo, incentivo, emoção e estímulo por constatarmos e reafirmarmos o elevado espírito de civismo e a generosidade da alma brasileira presentes entre os ilustres membros que integram, compõem e conduzem esta digna e conceituada casa – o INSTITUTO DO CEARÁ, fundado em 1887, o mais importante órgão cultural do Estado, conhecido e respeitado nacionalmente e com ramificações internacionais, quando nos brinda com este significativo momento cívico-militar na SEMANA DA PÁTRIA de 1989.

Distintos mestres!

Ainda sensível com a viva e vibrante ressonância das tocantes palavras do eminente orador – Gen. TÁCITO – chefe e amigo, é sobremodo honroso, entusiasmante e encorajador dirigir-me a este seleto auditório para agradecer as atenções e o destaque de que foram alvo as nossas Forças Armadas – Marinha, Exército e Aeronáutica – por especial gentileza desta colenda organização, em Sessão Solene e Especial de 5 de setembro de 1989.

Fomos enaltecidos com honrosa homenagem, por certo inesquecível, mais particularmente por marcar e transmitir com ensinamentos preciosos elaborados com inteligente e sábia visão em mensagem que se incorporará ao nosso acervo cultural e profissional com salutares reflexos no desempenho de nossas importantes missões ao longo do

desenvolvimento de nossas carreiras militares.

É relevante destacar que registramos orgulhosos e honrados a perfeita comunhão de idéias, de reflexões, do estudioso intelectual com o profissional de farda e assinalamos com prazer e alegria que as luzes e os ensinamentos aqui cultivados reproduzem e materializam a perfeita unidade e identidade de pensamento, símbolo de uma integração de nobre sentimento, de ardor cívico, de fé patriótica, com os olhos voltados para o "auriverde pendão da esperança", unindo e soldando os nossos corações para os supremos interesses comuns almejados por todos nós brasileiros.

Esta secular e respeitada Casa da Cultura – templo do saber – o Instituto do Ceará – cuja finalidade específica é a pesquisa e o estudo em alto nível da história, da geografia, da antropologia e das ciências correlatas especialmente do nosso CEARÁ, congrega, seleciona e integra os mais renomados valores e recursos humanos deste Estado tão pródigo de expoentes de projeção intelectual e espírito de brasilidade.

Com destacado orgulho, cabe-me registrar, em especial, aos meus companheiros que compõem este seleto auditório o permanente convívio salutar, igualitário e modelar, aqui confirmado, aonde não se distingue e compara o perfil militar do civil. Em sua trajetória brilhante, em sua memória e história vimos tomar assento nesse sodalício, companheiros de farda, como o Gen Ex TÁCITO THEÓPHILO GASPAR DE OLIVEIRA. Ex-Presidente, o nosso eminente orador e ilustre chefe militar, Cel PAULO AYRTON ARAÚJO, meu companheiro e especial amigo de turma e entre outros, em memória, com reverência toda especial, os Gen TELES PINHEIRO e OSVALDO DE OLIVEIRA RIEDEL, recentemente falecidos, bem como o Dr. VLADIR PONTES MENEZES, membro da atual Presidência, que iniciou sua formação na Escola Preparatória de Fortaleza chegando mesmo à Academia Militar das Agulhas Negras, tendo optado por outra nobre profissão.

Meus senhores, esta plêiade significativa de representantes militares ombreando-se com valores, entre outros, como o Profº RAIMUNDO GIRÃO, de saudosa lembrança, estimula-nos a afirmar que a farda não compromete e prejudica o gênio, o permanente escudo, a pesquisa, enfim o aperfeiçoamento do campo cultural, mas ornamenta-o, com brilho especial, para dar-lhe destaque peculiar e fundamental.

Caracteriza-se assim, que profissional militar é tão-somente o cidadão fardado e juntos constituem importante segmento da nação que pensa, age e luta pela permanente afirmação e presença em todas as Expressões do Poder Nacional.

Inspira-nos, neste momento solene, as figuras de nossos Patronos – TAMANDARÉ, CAXIAS e SANTOS DUMONT – cujas vidas constituem verdadeira cartilha moral, autêntico código de honra e exemplário de virtudes, em síntese, um monumento à cidadania e ao patriotismo.

Permita-nos, avivando a nossa memória, que façamos pequena viagem pela história pátria, fonte inspiradora que nos oferece as luzes do passado, a consciência do presente e a inspiração do futuro.

É certo que o colonizador português dividiu o nosso imenso território em três brasis para melhor administrá-lo e explorá-lo, evitando assim a convergência de interesses que impedissem a autodeterminação. Por cerca de um século, tivemos o Estado do BRASIL, com sede em SALVADOR, o Estado do MARANHÃO, com a capital em SÃO LUIS e depois, em BELÉM e a repartição do sul com sede no RIO DE JANEIRO.

Nitidamente se delineavam as riquezas de cada um desses Estados tendo no BRASIL a cana-de-açúcar, no MARANHÃO, as fontes vegetais e no sul, as minas de ouro.

Somente em 1774 o BRASIL é recomposto em uma única colônia.

A partir da reunificação a força libertária foi num crescendo e passando pela Inconfidência Mineira veio a se concretizar com o histórico episódio de Ipiranga quando hoje comemoramos 167 anos de Independência. Ficou comprovado que o País unido e potencialmente rico encontraria a força necessária à sua autodeterminação, apesar dos grilhões que a EUROPA, naquela época, nos queria impor.

Resta-nos hoje, profundamente meditar e permanentemente nos alertar sobre os ensinamentos oriundos das forças exógenas, estimuladoras da desagregação e fragmentação do nosso imenso e rico território.

Julgamos interessante ressaltar a mensagem do Sr. Ministro do Exército, Gen Ex LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES, sobre o tema "Amazônia x Meio Ambiente", assunto atual e altamente discutido, com feliz propriedade, quando assim proclamou: "É justo trocar uma árvore por um homem?" Defende a preservação dos sistemas ecológicos naturais, que diz: "isto, entretanto, não pode servir de empecilho para a utilização da imensa região. Manter a Amazônia intocável qual o santuário da natureza é um absurdo e somente pode povoar a imaginação de quem não tem compromisso com o futuro do nosso País e do nosso povo".

Declara ainda o Sr. Ministro. "ser fora de propósito ignorar a exis-

tência dessa imensa área verde a ser aproveitada enquanto que milhões de brasileiros vivem miseravelmente sem conseguir obter as condições mínimas para uma vida digna".

Extraímos dos exemplos do passado e das lições de hoje que esta nação se debate na preservação de sua soberania, conquistando palmo a palmo, o espaço estratégico no contexto internacional. E, sem dúvida, isto acontecerá!

Meus senhores, na Semana da Pátria, que ora vivemos intensamente, buscamos levantar algumas reflexões quando registramos com orgulho os 167 anos de Independência e o Centenário da nossa República.

É hora, pois, principalmente, de revigorarmos a vontade nacional, catalizador indispensável para que possamos efetivamente utilizar nossas imensas e comprovadas potencialidades.

É tarefa que diz respeito a todos nós brasileiros mas que assume caráter impositivo para nós, militares – marinheiros, soldados e aviadores, segmentos da sociedade nacional, encarregados de defendê-la de eventuais agressões estrangeiras e do jugo das paixões internas.

Significa que, ao longo do tempo, a força da formação do militar, robustecida nas luzes e exemplos de nossos patronos – Tamandaré, Caxias e Santos Dumont – o eleva acima das paixões e dos interesses fazendo da profissão a sua própria razão de vida.

Meus senhores e amigos!

Cumpre-nos manifestar a certeza de que estamos perfeitamente conscientes dos graves problemas que nos afligem e da grande responsabilidade que nos cabe neste momento histórico da transição democrática aonde não há lugar para indefinições, omissões e o despreparo operacional no contexto da nação brasileira.

Compreendemos que o BRASIL de hoje não é obra de acasos e de indeterminismos. Ele é o produto final do trabalho e do esforço persistentes de seus filhos os quais através de sua vontade poderosa, sua inteligência, seu gênio criador, seu nacionalismo e seu espírito de conciliação nos momentos mais graves, modelaram e construíram esta imensa nação, o nosso BRASIL.

Sob a firme e serena determinação de nosso povo haveremos de superar nesta hora as dificuldades, com austeridade e realismo, com espírito de renúncia, grandeza de propósitos e constância de atitudes para ordenação definitiva da vida econômica e política da nossa terra, permitindo-nos concentrar todas as nossas energias na dignificação de nossa Pátria.

Haveremos assim, de alcançar um novo tempo, em que o ho-

mem brasileiro, dignificado e valorizado, construirá uma sociedade aberta, harmônica, próspera e feliz, fecundando com o seu suor e o sol que nos aquece, a terra e a água generosas para oferecer à humanidade o alimento indispensável, última e definitiva fonte de riqueza.

Exmº Sr. Presidente, Dr. MOZART SORIANO ADERALDO!

Exmºs Senhores Membros desta exemplar e respeitável Casa de Cultura, que tem permanentemente me inspirado em meu Comando da 10ª RM, pelo elevado nível dos temas aqui apresentados, discutidos e difundidos por seus conceituados membros e sócios.

Exmº Sr. Gen. TÁCITO, companheiro, amigo e chefe, ex-Cmt da 10ª RM, a quem prezo com especial carinho, respeito, amizade e profunda admiração, gravaremos todos, a sua brilhante e inteligente mensagem. Ela estará impregnada nas consciências de todos aqueles que com os corações enamorados do civismo mantêm a fé inabalável nos destinos do BRASIL.

Meus senhores e distintos amigos e amigas!

Em nome das Forças Armadas, que neste momento represento, queiram todos receber os nossos cumprimentos e efusivos agradecimentos de todos nós – marinheiros, soldados e aviadores – nesta Semana da Pátria de 1989 e neste evento de real e significativa expressão cívica.

Exmº Sr. Dr. MOZART SORIANO ADERALDO, o seu amável convite, as suas homenagens, as suas palavras plenas de amor cívico, o seu exemplo, o seu inegável valor profissional, que reúne e lidera as mais expressivas figuras, padrões intelectuais e autênticos cidadãos brasileiros do nosso Estado do CEARÁ, nesta homenagem que V. Exa. presta em Sessão Solene às Forças Armadas brasileiras nos impulsiona, nos alegra e honra a enfatizar nosso muito obrigado, quando, permita-me V. Exa., levar às vossas mãos uma lembrança que materializa a nossa gratidão, o nosso respeito, a nossa admiração e plena confiança ao Instituto do Ceará, na pessoa de seu Presidente e de seus ilustres e conceituados membros, quando muito agradeço o brilho da presença de todos os amigos e amigas.

Muito obrigado!

Tenho dito!

(*) Palavras pronunciadas em sessão de 5.9.1989.